

9

Alguns dados sobre a vida estudantil (acadêmica) de Ricardino Rangel entre os anos de 20-21-22, no Rio de Janeiro.

No ano de 1921 fez estágio como assistente voluntário no Hospital Infantil São Zacharias que era situado no antigo morro do Castelo-hoje demolido.

Frequentou, também, no fim desse ano a Maternidade da Santa Casa de Misericórdia-orientada pelo Dr. Souto, e a Maternidade das Laranjeiras, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Anotava áquêle tempo dados para um trabalho que pretendia escrever sobre uma certa resina oleaginosa usada por algumas tribus indígenas de Mato-Grosso e que teria a propriedade de conservar os cadáveres (embalsamamento)

Dito trabalho não chegou a ser publicado.

Escreveu também um esboço de peça teatral em que figuravam certos políticos da época (tempo da candidatura Arthur Bernardes etc) Esta peça seria uma sátira mordaz aos homens da época. *Est. peço era bastante original do país a época em que vivíamos.*

Conhecia com certa profundidade a etnologia indígena e gostava de discorrer sobre os costumes dos índios brasileiros.

Escrevia em estilo sintético e irônico e possuía ótima cultura humanística.

Tinha grande admiração por Augusto dos Anjos, o que scandalizava a boa velhinha sua mãe que achava que Augusto dos Anjos era ateu. Ricardino não era crente.
Dados de memória, fornecidos por Edgard Braga, amigo de Ricardino Rangel e seu colega de curso médico.